

DF- educação Concorrência desleal para provas do PAS

Estudantes de escolas públicas reclamam da falta de professores que prejudicou aprendizado. Exames são no domingo

Igor Germano
Da equipe do **Correio**

Alunos de escolas públicas do Distrito Federal que concorrem a vagas na Universidade de Brasília (UnB) pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) estão se sentindo prejudicados com a falta de professores. Em algumas escolas, o aprendizado de algumas matérias ficou comprometido por vários meses. Há casos de professores de Física contratados na semana passada (a menos de dez dias das provas, marcadas para o próximo domingo, dia 7).

“Não há como estudar uma matéria que deveria ser dada em dois bimestres em apenas uma semana”, reclama a aluna Juliana Soares de Andrade, de 18 anos, que cursa o 2º ano do 2º grau no Centro Educacional Nº 10, de Ceilândia. “Se já era difícil concorrer com os alunos das escolas particulares, assim fica pior ainda.”

A diretora do colégio, Maria do Socorro Ferreira, conta que houve problemas de falta de professores o ano inteiro. Ela afirma que os alunos do 2º ano do período da manhã passaram quase que o segundo semestre todo sem professores de Física. São cinco turmas (cerca de 190 alunos) prejudicadas pela falta de professores.

A falta de professores de Física também retardou por dois meses o aprendizado de sete turmas de 1º ano (240 alunos) e de outras turmas de 2º ano. Quando o professor de inglês saiu de licença, surgiu outro problema: não havia ninguém para substituí-lo. “Entre Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas, os alunos que escolheram a primeira opção em Educação Artística (matéria avaliada no PAS) também foram prejudicados, porque não apareceu professor da matéria”, conta a diretora.

CARÊNCIA

Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Educação, em toda a rede de ensino público ainda existem 3.580 vagas abertas para professores — 2.879 nos níveis 1 e 2 e 701 no nível 3 (2º grau). No ensino secundário, as disciplinas que apresentam maior carência de professores são Física (139 vagas abertas), Química (133), Matemática (130) e Inglês (59).

Grande parte dessas vagas devem ser preenchidas com a convocação dos concursados nos últimos três anos. Em outubro, foi realizado um concurso nacional para atrair professores de outros estados. As vagas que eventualmente não forem preenchidas serão ocupadas por meio de contrato temporário.

“Nessas matérias (Física, Química, Matemática e Inglês) há falta de professores no Brasil todo”,

garante o diretor da divisão de ensino médio da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDE), Gilmar Ribeiro. “As universidades não estão suprimindo a demanda por professores”.

Na opinião de Gilmar, os alunos da rede pública do Distrito Federal que estão participando do PAS e que tenham passado períodos do ano letivo sem professores de algumas matérias não serão necessariamente prejudicados, porque a avaliação é feita em três etapas, com pesos diferentes. “Nessas matérias, mesmo com professor, o rendimento dos alunos costuma ser muito baixo”, avalia.

Em pelo menos um ponto, o diretor da divisão de ensino médio parece ter razão: o aluno que não for bem na primeira prova, ao final do 1º ano, tem a chance de se recuperar. A primeira prova tem peso um, a segunda, peso dois e a terceira, peso três.

CONCORRÊNCIA

Mas os alunos das escolas públicas têm motivos para reclamar. A exemplo do vestibular, a concorrência entre os alunos inscritos no PAS vem aumentando a cada ano. Segundo o presidente da comissão de acompanhamento do programa de avaliação, Mauro Luiz Rabelo, a disputa está mesmo mais acirrada.

“Dos 33.328 candidatos concorrendo na primeira etapa, 17,3 mil são do Distrito Federal”, afirma Rabelo. “O restante vem de outros estados, principalmente de Goiás, Minas Gerais e São Paulo”. Na segunda etapa, há 18.270 candidatos (11,4 mil do Distrito Federal).

Entre os 28.781 candidatos do Distrito Federal para as duas etapas, 14,9 mil são da rede pública (9,3 mil na primeira etapa e 5,5 mil na segunda) e 13,6 mil vêm de escolas particulares (7,9 mil na primeira etapa e 5,7 mil na segunda).

“Depois que o PAS ficou mais conhecido nos outros estados, aumentou a procura”, avalia Rabelo. “Por isso, os candidatos do Distrito Federal estão tendo de se preocupar mais com a competição”. Atento à preocupação dos candidatos — que podem pegar para ter mais chances —, pelo menos cinco cursinhos tradicionais de Brasília já oferecem turmas especiais de preparação para o PAS (Objetivo, NDA, Pré-Universitário, Pégasus e Equipe).

As provas do próximo domingo começam às 13h30, em 104 pontos espalhados pelo Distrito Federal. Os candidatos têm de chegar ao local da prova com pelo menos uma hora de antecedência. São 55 questões, em que as respostas erradas anulam as certas.

SERVIÇO

Cespe - Atendimento ao Candidato
tel: 348-2859 ou 274-2210